



Relatório da Administração

2017

COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO
Relatório da Administração
2017

Governo do Estado de São Paulo

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

Secretaria de Logística e Transportes

Laurence Casagrande Lourenço

Companhia Docas de São Sebastião

Conselho de Administração

Marcelo Faria Rodrigues

Roberto Yoshikazu Yamazaki

Zulaiê Cobra Ribeiro

Luiz Felipe da Costa Santana

Conselho Fiscal

Maria de Fátima Alves Ferreira

Luiz Antonio Carvalho Pacheco

Carlos Roberto Ruas Júnior

Reynaldo Aben-Athar de Sousa

Luiz Eduardo Bezerra de Araújo

Diretoria Executiva

Marcelo Faria Rodrigues

Olivio Francisco S.P.S. Araujo

Mateus Draxler Damazio



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2017

05/03/2018

Sumário

HISTÓRICO	4
DESEMPENHO OPERACIONAL	4
CENÁRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO	5
INVESTIMENTOS	6
GESTÃO AMBIENTAL	6
SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL – NBR ISO 14.001/2004	7
PLANO DE ÁREA	7
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	8
AMPLIAÇÃO DO PORTO	9
SUSPENSÃO DA LICENÇA PRÉVIA	10
GOVERNANÇA CORPORATIVA, TRANSPARÊNCIA E COMPLIANCE	11
ATENDIMENTO AO CIDADÃO E TRANSPARÊNCIA	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS	12



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2017

05/03/2018

HISTÓRICO

A Companhia Docas de Sebastião é uma sociedade de economia mista, parte integrante da administração indireta do Estado de São Paulo, constituída pelo Decreto Estadual nº 52.102 de 29 de agosto de 2007, cujas atividades, voltadas especificamente para a administração da infraestrutura portuária pública do Porto de São Sebastião, foram regulamentadas por meio do Convênio de Delegação celebrado em 15 de junho de 2007 entre a União e o Estado de São Paulo, com vigência pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos, prorrogáveis por igual tempo.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2017, atracaram no porto público 63 navios no berço 101 e 1423 embarcações de menor porte nos demais berços internos, além de 64 navios de turismo fundeados. No cais público foram movimentadas 542 mil toneladas de cargas, o que representa decréscimo de 10,7% comparado a 2016, quando houve movimentação de 607 mil toneladas de cargas. Tais números representam uma taxa de ocupação de 39,35% (ou 144 dias) do berço principal (101).

Do total de carga movimentada no cais público, 510 mil toneladas são referentes à importação e 32,4 mil toneladas referentes à exportação. A participação percentual dos grupos de cargas movimentadas no Porto de São Sebastião ficou assim definida:

- Granéis Sólidos: 86%
- Carga Geral: 9%
- Veículos: 2%
- Animais Vivos: 3%

Já no Terminal Privativo da Petrobras - TEBAR, operado pela Transpetro, o movimento foi equivalente a 49 milhões de toneladas de granéis líquidos, transportados em 552 navios durante todo o ano de 2017.

O resultado da balança comercial no porto público apresentou um superávit em 2017 de US\$ 94.070.130,43 pela supremacia do valor das cargas exportadas (produtos industrializados), contra o menor valor (embora em maior quantidade) das cargas importadas (matérias primas).



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2017

05/03/2018

CENÁRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Pelo segundo ano consecutivo a forte desaceleração de importantes setores da economia brasileira, como óleo e gás, construção e infraestrutura afetou diretamente as operações portuárias, impactando negativamente nos investimentos e movimentação de cargas.

Ressalta-se que o pedido de recuperação judicial da empresa Schahin Engenharia S.A. ainda está pendente de solução. A Companhia adotou as medidas cabíveis para preservar seus interesses, uma vez que a referida empresa não saldou suas dívidas.

As maiores expectativas para as operações no Porto de São Sebastião em 2018 estão fundadas na retomada das exportações de veículos, em razão de acordos comerciais firmados pelo governo brasileiro com países da América Latina para a indústria automotiva, na cabotagem e no mercado de petróleo e gás, em função dos leilões realizados que com certeza aquecerão o setor. No caso específico da cabotagem, é importante a instalação do *scanner*, que já está contratada, para a atração de cargas em contêineres.

Em 2017 obtivemos uma receita bruta de R\$ 15 milhões, segunda queda consecutiva, resultando em redução de 7% em relação a 2016 (R\$ 16,17 milhões) e uma redução acumulada de 35% em relação à receita de 2015 (R\$ 22,97 milhões).

Após mais de um ano de trâmite junto à Agência Reguladora de Transportes Aquaviários (ANTAQ) foi autorizada a reestruturação tarifária, conforme Resolução ANTAQ nº 5291, de 07/03/17, que passou a vigorar a partir de abril de 2017. Neste processo, o limite de faturamento anual por CNPJ que havia para a cobrança do acesso e utilização do canal foi extinto, sendo substituído por outra metodologia de cálculo, que é mais benéfica para a Companhia. Os valores autorizados passaram a ser o teto dos preços que podem ser praticados nos diversos itens tarifários que compõe as tabelas tarifárias. O reajuste anterior havia ocorrido em maio de 2015.

Finalmente, vale lembrar que a incorporação ocorrida em 2014, dos funcionários cedidos pela DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S.A., pela Companhia, continua impactando de forma relevante o resultado do exercício, em função de demandas judiciais trabalhistas, além do expressivo aumento da Folha de Pagamento.



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2017

05/03/2018

INVESTIMENTOS

Para 2017, foi autorizado o investimento de R\$ 6,0 milhões para aquisição de um *scanner*. O prazo de instalação previsto é de 9 meses, devendo estar operacional, após os testes de aceitação, a partir de outubro de 2018.

Foram concluídos os serviços de implantação de sistema de combate a incêndio no Porto de São Sebastião, que garantirá conformidade com a legislação alfandegária e normas de segurança. O Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB ainda não foi emitido, sendo que já foi realizada a inspeção técnica das instalações.

GESTÃO AMBIENTAL

A Companhia Docas de São Sebastião mantém seu compromisso de melhoria contínua na gestão ambiental. Os investimentos e as ações refletiram diretamente no reconhecimento concedido pela ANTAQ, quando na divulgação dos resultados do Índice de Qualidade de Gestão Ambiental em Portos Organizados (IQGAPO). Após conquistarmos os melhores índices por dois anos consecutivos e, com isso, a primeira posição dentre os 29 portos analisados pela ANTAQ, em 2017, obtivemos o 3º lugar, alcançando 93,88 de um total de 100 pontos possíveis na avaliação.

Os recursos aplicados atenderam às especificações estabelecidas na Licença de Operação nº 908/2010, expedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) em 9 de fevereiro de 2010. Em atendimento a Lei Federal nº 9.966, de 28 de abril de 2000, e Resolução CONAMA nº 306, de 5 de julho de 2002. Está prevista para o 1º trimestre de 2018 a realização da auditoria ambiental compulsória bianual uma vez que a última ocorreu no ano de 2015 e o resultado final não apontou nenhuma não conformidade.

Neste ano, a Companhia Docas solicitou formalmente ao IBAMA ajustes no escopo e abrangência dos monitoramentos, devido ao histórico favorável de 05 anos de monitoramento sem alterações na qualidade ambiental da área monitorada pela Companhia e, também, pelos altos custos associados à execução de todos os planos e programas ambientais.

Em 2017 foram mantidas as ações de capacitação dos recursos humanos da Companhia, particularmente aos membros da CIPA, aos brigadistas e aos auditores internos. Foram realizadas na área portuária e em áreas externas simulações abertas à participação da população.

COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

SEDE: AV. DR. ALTINO ARANTES, 410 – CENTRO – 11608-623 – SÃO SEBASTIÃO/SP
TEL./FAX: (+55 12) 3892-1899



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2017

05/03/2018

De igual forma, as ações fundamentais para o atendimento das condicionantes do Plano de Emergência Individual- PEI (Lei Federal nº 9.966, de 28 de abril de 2000; Resolução CONAMA nº 398, de 11 de junho de 2008) e do Plano de Controle de Emergências – PCE (NR nº 29), foram mantidas pelo Centro de Atendimento a Emergências Ambientais no interior do Porto, por meio de embarcações, viaturas e equipamentos para combate a incêndio, emergências químicas e vazamento de óleo no mar.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL – NBRISO 14.001/2004

O Porto de São Sebastião manteve a certificação da norma NBR ISO 14.001/2004, conquistada em 2015, quando se tornou o primeiro porto público do país a ter essa certificação, dentre os 37 em operação.

A adesão à certificação ISO 14.001 é voluntária e comprova o desempenho da gestão ambiental da Companhia, por meio do controle dos aspectos e impactos ambientais relacionados às atividades desenvolvidas, desde o consumo de recursos naturais (água, energia e papel) até os efluentes, isto é, resíduos sólidos e emissões atmosféricas. Também são considerados o controle, prevenção, mitigação, monitoramento e contingência da poluição ambiental.

Além disso, faz parte do escopo da certificação todas as atividades exercidas pela Companhia, incluindo a exploração do Porto Organizado, gestão da infraestrutura, fiscalização das operações, programas de capacitação ambiental para os funcionários e a melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental.

PLANO DE ÁREA

O Porto de São Sebastião passou a contar com o primeiro Plano de Área de um Porto Organizado no país aprovado pelo IBAMA e pela CETESB. Anualmente, são realizados exercícios simulados práticos do Plano de Emergência Individual do Porto, acompanhados por avaliadores de diversas instituições (IBAMA, CETESB, Marinha do Brasil e Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Sebastião).



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2017

05/03/2018

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O Quadro de Pessoal da Companhia foi aprovado em 02 de junho de 2010, compreendendo 98 (noventa e oito) posições, sendo 13 (treze) cargos de livre provimento e 85 (oitenta e cinco) cargos permanentes. Em 12 de fevereiro de 2014, com base na manifestação jurídica favorável da Procuradoria Geral do Estado (PGE), foi aprovado o novo Quadro de Pessoal, fixado em 152 (cento e cinquenta e duas) posições, sendo 13 (treze) de livre provimento e 139 (cento e trinta e nove) de cargos permanentes, de forma a incluir 54 (cinquenta e quatro) funcionários (cedidos) do Desenvolvimento Rodoviário S.A. (DERSA), por sucessão trabalhista, a serem extintos na vacância.

No entanto, o quadro apresentado é insuficiente para atendimento das demandas portuárias, em especial àquelas relativas às áreas operacionais, além do atendimento às leis trabalhistas, como intervalo interjornada e horas extras habituais. Neste contexto, destacam-se as discrepâncias ocorridas após a sucessão trabalhista, como as relacionadas aos casos de funções semelhantes e salários diferentes, ou aqueles acerca de cargos de origem que foram extintos.

A situação descrita requer ações, com efeitos imediatos na mitigação de litígios trabalhistas. Nesse sentido, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, datada de 23 de dezembro de 2014, proposta de estudos de reestruturação da Companhia, e que deverá ser submetida à análise e aprovação dos órgãos estaduais competentes. Porém, diante das perspectivas negativas no panorama econômico, e da edição do Decreto Estadual nº 61.466, de 2 de setembro de 2015, que veda a contratação de pessoal, a mudança desse cenário ficou comprometida.

Ainda sobre planos e ações para mitigação dos passivos e litígios trabalhistas, em 2017 a Companhia iniciou um estudo para implementação do Plano de Demissão Voluntária (PDV), o qual foi apresentado e aprovado no Conselho de Administração, datada de 26 de outubro de 2017 e que também deverá ser submetido à análise e aprovação dos órgãos estaduais competentes.

Abaixo, quadro de empregados da Companhia Docas de São Sebastião em 31/12/2017.



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2017

05/03/2018

Quadro de Empregados

	Posições	Total
Permanentes	Concursados- CLT	30
Sucessão Trabalhista	Sucessão	41
	Sucessão – AposentadoriaporInvalidez	3
	Reintegração	12
Livre Provisamento		11
Total		97

AMPLIAÇÃO DO PORTO

O desenvolvimento, expansão e competitividade do Porto de São Sebastião apoiam-se em duas frentes:

- a) na requalificação da infraestrutura existente, que se materializou com investimentos da ordem de R\$ 200 milhões para restabelecer e ampliar as condições de competitividade de São Sebastião no cenário portuário e;
- b) na ampliação da área de sua infraestrutura terrestre, de acordo com o projeto que se encontra em fase de licenciamento ambiental.

A ampliação da área do Porto será realizada com infraestrutura, tecnologias e um modelo de planejamento e gerenciamento que levam em consideração as variáveis ambientais e socioeconômicas, de modo a contribuir com o meio ambiente, turismo, economia e desenvolvimento social da região. O projeto de ampliação prevê a execução das obras de ampliação em fases e dependem da realização de licitação para arrendamento do terminal multicargas e a construção de, na primeira fase, dois novos berços de atracação.

A previsão de receita, na hipótese da ampliação, para a Companhia é de aproximadamente R\$ 36 milhões anuais, além das outras receitas geradas por outros usuários, e a duração do contrato será de 25 anos, renováveis.

Em 17 de dezembro de 2013 a Companhia Docas de São Sebastião recebeu do IBAMA a Licença Prévia nº 474/2013 para as fases 1 e 2 do projeto de ampliação do Porto, o que possibilitaria que sua área portuária passasse de 400 mil m² para 800 mil m². O investimento previsto nessa etapa é de R\$ 3,2 bilhões de reais. A referida licença contempla obras importantes para o desenvolvimento portuário, como a construção dos

COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

SEDE: AV. DR. ALTINO ARANTES, 410 – CENTRO – 11608-623 – SÃO SEBASTIÃO/SP
TEL./FAX: (+55 12) 3892-1899



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2017

05/03/2018

berços 2, 3, 4, 5 e 6. Cada berço terá cerca de 300m de comprimento por 40m de largura, profundidade mínima de 16m e será destinado a navios de última geração, com capacidade para até nove mil TEU's (*Twenty foot Equivalent Unit*), que atualmente possuem restrição para atracação em São Sebastião ou Santos, por conta de seu porte e calado.

Para o primeiro arrendamento está previsto um pacote de obras que inclui a construção de um terminal multicargas em uma área de 253.860m² e dois novos berços de atracação sendo um para operação de navios, que transportam veículos e cargas gerais (que podem vir em contêineres ou não), como peças, carga de projeto, paletes, entre outros, e outro para cargas de graneis, como barrilha, malte, cevada e carga viva. Pretende-se construir uma portaria (*gate*) de acesso mais moderna, interligando-a ao contorno viário Sul e a Rodovia dos Tamoios. Também será construído um pátio com 15.700m² para estacionamento de caminhões destinados ao porto, para que não haja interferência no trânsito local.

Vale destacar que o contorno viário de São Sebastião e a duplicação do trecho da serra da Rodovia dos Tamoios estão com as obras em andamento, com previsão de conclusão para o final de 2018, sendo executadas com recursos do Governo do Estado de São Paulo e são vitais para o desenvolvimento do Porto, em ambas as frentes planejadas.

SUSPENSÃO DA LICENÇA PRÉVIA

Em 28 de maio de 2014 foi proposta ação civil pública (Processo nº 0000398-59.2014.403.6135) pelo Ministério Público Federal e Ministério Público do Estado de São Paulo em face da Companhia Docas de São Sebastião e do IBAMA, em trâmite perante a 1ª Vara da Justiça Federal de Caraguatatuba/SP.

O pedido liminar de suspensão do processo de licenciamento ambiental foi deferido em 11 de julho de 2014. Por sua vez, a Companhia interpôs Agravo de Instrumento em 22 de agosto de 2014, a fim de reformar esta decisão.

Em 22 de fevereiro de 2015 foi proferida decisão que deferiu parcialmente o efeito suspensivo postulado, sendo reconhecida a necessidade de complementação do EIA/RIMA no tocante à:

- 1) Análise dos impactos cumulativos e sinérgicos entre o empreendimento objeto de licenciamento e a ampliação do TEBAR;



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2017

05/03/2018

- 2) Apresentação da autorização de Licenciamento Ambiental das Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo empreendimento e;
- 3) Apresentação de alternativas menos impactantes em relação ao manguezal do Araçá. Paralelamente, também foi interposto Agravo de Instrumento pelo Ministério Público Federal.

Em 19 de fevereiro de 2015 foi publicada decisão que deferiu parcialmente a antecipação da tutela postulada, sendo reconhecida a necessidade da complementação do EIA/RIMA no tocante aos pedidos anteriormente citados. Em 20 de julho de 2015 foi distribuído, perante o Superior Tribunal de Justiça, pedido de suspensão das liminares supracitadas. Em 20 de novembro de 2015 foi proferida decisão pelo Presidente da referida Corte Superior, entendendo pelo indeferimento do pleito.

A Companhia vem adotando as medidas judiciais cabíveis, bem como está em tratativas com os demais envolvidos na busca de um consenso que possibilite o estabelecimento de um acordo que prevendo o atendimento aos itens da sentença por parte da Companhia, libere parcialmente a Licença Prévia.

GOVERNANÇA CORPORATIVA, TRANSPARÊNCIA E COMPLIANCE

Para atender a Lei de Responsabilidade das Estatais e de Economia Mista, instituída pela Lei Federal nº 13.303/2016, a Companhia Docas vem adequando as regras e condutas que passam a ser obrigatórias, dentre elas o seu Estatuto Social que foi alterado em 27/04/2017 e devidamente registrado na JUCESP, a criação do "Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento" e da "Área de Conformidade, Gestão de Riscos e Controles Internos", a alteração de diversos Regimentos Internos existentes e a instituição daqueles exigidos por esta lei.

ATENDIMENTO AO CIDADÃO E TRANSPARÊNCIA

Para atender as normas estaduais e a Lei de Acesso à Informação, instituída pela Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e regulamentada no âmbito estadual pelo Decreto Estadual nº 58.052, de 16 de maio de 2012, a Companhia Docas disponibiliza os canais de comunicação "Fale Conosco", "Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)"

COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

SEDE: AV. DR. ALTINO ARANTES, 410 – CENTRO – 11608-623 – SÃO SEBASTIÃO/SP
TEL./FAX: (+55 12) 3892-1899



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2017

05/03/2018

e "Ouvidoria", acessíveis pelo site eletrônico do Porto de São Sebastião www.portodesaosebastiao.com.br, não existindo pendências para serem atendidas.

No ano de 2017 foram realizados 03 atendimentos:

- Fale Conosco: 0 atendimentos
- Serviço de Informações ao Cidadão (SIC): 0 atendimentos
- Ouvidoria: 03 atendimentos (01 denúncia, 01 reclamação e 01 solicitação de informação).

Em atendimento a Lei Federal nº 13.303/2016 um canal exclusivo para atendimento de "Denúncias" será implantado até junho/2018.

Também estão disponíveis no site as informações institucionais, tarifas, programação de navios, estudos técnicos, monitoramento ambiental, projetos de expansão, contratações, licitações e estatísticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Companhia Docas de São Sebastião vem cumprindo o importante papel de agregar valor à cadeia logística de sua área de influência, em especial à do Estado de São Paulo, garantindo eficiência, segurança operacional e a adoção das melhores práticas em gestão ambiental.

São Sebastião/SP, 05 de março de 2018

MARCELO FARIA RODRIGUES

Diretor Presidente

OLIVIO FRANCISCO S. P. S. ARAUJO

Diretor de Administração e Finanças

MATEUS DRAXLERDAMAZIO

Diretor de Gestão Portuária

COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

SEDE: AV. DR. ALTINO ARANTES, 410 – CENTRO – 11608-623 – SÃO SEBASTIÃO/SP
TEL./FAX: (+55 12) 3892-1899